

Sergipe

Dona Quitéria: da conquista da terra à produção e comercialização de alimentos saudáveis

É na comunidade Lagoa Dantas, município de Poço Redondo, Alto Sertão Sergipano, que reside Dona Quitéria Vieira dos Santos (61 anos). Casada com Seu Raimundo Martins dos Santos (72 anos), juntos possuem 8 filhos, sendo 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

Após o casamento, o casal morou em outras localidades, até adquirir a atual propriedade onde permanecem, até os dias de hoje. O terreno foi conquistado através do trabalho alugado, (trabalho este realizado em propriedades de outras pessoas) e produção no roçado consorciado. Aos poucos eles foram comprando e anexando pequenos terrenos até consolidar a atual propriedade. E foi no período da conquista da terra que o casal despertou para possibilidade de ter uma renda a partir da comercialização de seus produtos, fruto do quintal produtivo, na feira livre da comunidade.



Produção de cocada e rosário de ouricuri



Dona Quitéria e sua família

Sobre o início da comercialização dos produtos na feira livre do povoado, a Dona Quitéria conta que iniciou vendendo roupas, mas não teve muito sucesso e desistiu. “comprei uma máquina de costura e comecei a fazer roupas e vender na feira do povoado. Acessei o cred amigo algumas vezes e foi assim que consegui aumentar minha banca na feira e negociei ali por uns 20 anos. Mas com o passar do tempo, tive muito prejuízo e abandonei a venda de roupas na feira”. afirma Quitéria Vieira dos Santos.

Dona Quitéria se apaixonou por essa lida de estar sempre comercializando na feira e foi por causa dessa paixão que ela começou a confeccionar produtos e retornou a vender na feira: “comecei a fazer doce de batata de umbu, rosário de ouricuri, cocada e café de feijão andu com leucena, além de sabão natural de óleo e álcool. Tudo que eu fazia dava certo e levava para feira”.

Sua família tem como base principal, desde a infância, a produção agroecológica, desenvolvida no roçado, consorciado com a produção de milho e feijão destinados para o consumo da família. No quintal produtivo cultiva verduras, cria suínos, galinhas para produção de ovos, pinto caipira para comercialização, e produz mudas de frutíferas. Dona Quitéria também vende doces e itens para comercialização na comunidade e na feira livre na sede do município.

Os anos de trabalho com a terra, levou a Dona Quitéria destacar os seus importantes aprendizados: “Aprendi a arar terra com tração animal, plantar de máquina e no período de colheita da produção no roçado era feito com ajuda do mutirão entre os agricultores e foi nessa luta, lidando com a terra, que fomos realizando nossos sonhos.



Produção agroecológica no quintal produtivo



Cisterna calçadão de 52 mil litros

Era muito importante quando existia os mutirões, tanto para fazer a limpeza quanto para o período de colheita, mas hoje infelizmente não existe mais. Para manter essa produção no meu quintal, a sorte foi a conquista da cisterna de 16 mil litros, da cisterna calçadão de 52 mil litros. Também fui beneficiada com o biodigestor e fogão ecológico”.

A cisterna de consumo humano de 16 mil litros foi conquistada pela família no ano de 2019, já a cisterna calçadão, para armazenamento de água para produção de alimentos, foi conquistada em 2015. A agricultora também destacou a importância da sua participação em processos formativos e intercâmbios dos projetos que foi beneficiada (Projeto Biodigestor, P1MC, P1+2, Projeto PRS Caatinga). Para ela, estes espaços contribuíram bastante para o desenvolvimento das atividades em seu agroecossistema.

Dona Quitéria e seu esposo Raimundo estão sempre atentos para o preparo da terra para o plantio. Quando inicia o período das chuvas, eles já têm as sementes crioulas que são armazenadas de um ano para outro, garantindo assim o plantio no momento ideal. “Minha renda foi sempre trabalhando na roça, juntamente com meus filhos plantando de tudo um pouco: milho, feijão, algodão, mandioca para fazer farinha e ter nossa renda para sobreviver”.